



O segundo número de “**P**erspectivas em **P**olíticas **P**úblicas” compõe-se das seções *Artigos* e *Ponto de Vista*, além de *Nota Especial*, com a convicção de se estar oferecendo ao público leitor mais uma contribuição relativa ao campo específico das políticas públicas. A primeira seção - *Artigos* - traz em seus seis textos, dispostos pela ordem alfabética do nome dos respectivos autores, a produção intelectual de onze pesquisadores abordando o tema central da revista na tentativa de contribuir para a disseminação e a democratização dos conhecimentos decorrentes dos estudos desenvolvidos.

Os seis artigos tratam de diversos assuntos – tecnologias de informação e de comunicação e formação cidadã, política econômica, organizações não governamentais e globalização, política cultural, tecnologias sociais e inclusão, avaliação docente no ensino superior – que remetem a fenômenos e elementos significativos à reflexão prático-instrumental, filosófico-política e ético-estética acerca do delineamento e da gestão sustentável das políticas públicas na contemporaneidade. Seus autores nos convidam a análises e reflexões sobre temas que, pela sua relevância e conjunção sinérgica diante dos múltiplos e diversificados desafios sociopolíticos e culturais, especialmente nos países da América Latina, merecem destaque nas novas agendas governamentais.

Beatriz Fainholc, em seu artigo *El uso inteligente de las TIC para una formación ciudadana digital*, procede a uma análise focada no papel que a formação para o uso inteligente das tecnologias de informação e de comunicação (TIC) assume no contexto das sociedades informacionais. Para a autora, nesse cenário, fortalece-se a necessidade de os sujeitos atuarem como protagonistas em favor de suas cidadanias, o que implica na sua participação em comunidades de aprendizagem permanente. Ela considera que a criação de determinadas competências tecnológicas

é fundamental para os atores agirem e aprenderem estrategicamente nos espaços locais e globais de suas vivências.

Em *Relaciones económicas Unión Europea (UE)/Brasil*, Fátima Marília Andrade de Carvalho problematiza os eixos considerados estratégicos nas relações econômicas entre União Européia e Mercosul/Brasil. Para tanto, a autora apresenta e analisa dados recentes de exportações e importações realizadas entre os países partícipes da União Européia (UE) e do Mercosul, objetivando delinear os aspectos fundamentais dessa relação e explicitar a política econômica vigente. Carvalho sinaliza, ainda, para as possibilidades e os limites dos intercâmbios comerciais para o desenvolvimento estável e contínuo da economia brasileira.

14 No artigo *Os impactos da globalização para as organizações não governamentais brasileiras*, Francisca Candida Candeias de Moraes e Ariovaldo da Costa Botelho Junior analisam o trabalho das Organizações Não Governamentais (ONG) em atuação no Brasil num contexto de globalização acirrada e de novas demandas para os sujeitos coletivos. Para tanto, apresentam um sintético histórico das relações entre o estado e a sociedade civil brasileiros e os impactos dessas para as ONG. Ao lado disso, analisam criticamente o papel da governança social no processo de ajustamento das organizações sociais aos interesses coletivos contemporâneos e na convergência entre os aspectos sociais e econômicos no País.

Juliana Giroletti e Domingos A. Giroletti, em *Política de incentivo à cultura do Estado de Minas Gerais: uma avaliação crítica*, tratam dos impactos da Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Estado de Minas Gerais (LEIC/MG) na produção da diversidade cultural no Estado. Os autores analisam o marco regulatório da política cultural brasileira e mineira e avaliam as suas consequências para a promoção de programas e projetos específicos, considerando estatísticas culturais de Minas.

Márcia Maria Tait Lima, Renato Peixoto Dagnino e Rodrigo Fonseca privilegiam as TIC como objeto de análise no artigo *Um enfoque tecnológico para inclusão social*. Os autores propõem a superação de concepções instrumentais nos estudos sobre o conceito de

“Adequação Sociotécnica” e a temática “Tecnologias Sociais” (TS). Eles defendem a importância das TS como ponto de pauta das agendas governamentais e dos movimentos sociais, considerando-se o seu potencial transformador nos processos de inclusão/exclusão socioeconômica, especialmente na América Latina.

Encerrando a seção *Artigos*, Norberto Fernández Lamarra e Natalia Coppola, em *Aproximaciones a la evaluación de la docencia universitaria en algunos países iberoamericanos. Una perspectiva comparada entre similitudes, diferencias y convergencias*, analisam o papel da avaliação no ensino superior na Argentina, México, Colômbia, Chile e Espanha. Para os autores, a qualidade da educação está articulada, entre outros aspectos, às capacidades que pessoas e instituições constroem para avaliar o trabalho pedagógico e educacional. A partir dessa premissa desenvolvem um estudo comparativo acerca da avaliação docente em universidades dos mencionados países ibero-americanos e traçam considerações sobre os aspectos comuns, bem como das tendências avaliativas e de seus impactos no ensino superior, na América Latina e Espanha.

15

A seção *Ponto de Vista* deste segundo número da Revista apresenta o texto *Democratização da gestão e qualidade social da educação: fundamentos da boa governança*, de Maria de Lourdes Melo Praes, o qual trata da democratização e da gestão da educação na sociedade contemporânea do ponto de vista da autonomia e da cidadania, categorias indissociáveis e condições imprescindíveis para promoção da educação brasileira, e a entrevista realizada com a atual Reitora da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), professora Janete Gomes Barreto Paiva, a qual ela aponta a sua importância no contexto acadêmico, político e social em Minas Gerais. A Reitora trata, ainda, em sua entrevista, dos projetos que demarcam hoje o compromisso da UEMG com os mineiros e das perspectivas dessa Universidade para os próximos anos.

As abordagens diversificadas, apresentadas neste número da Revista, tratando de temas relacionados às políticas públicas, podem ser justificadas por sua linha editorial que se espera manter como um espaço privilegiado para apresentação de diferentes posições,

considerando a complexidade que envolve o campo plural dessas políticas. Acredita-se que essa temática não pode ser tratada como objeto de estudo e assumida como prática política a partir de um único olhar e estratégia, mas na perspectiva de focos e enfoques variados. Assim, aqui está o segundo número de PERSPECTIVAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS.

El segundo número de “**Perspectivas en Políticas Públicas**” se compone de las secciones *Artículos* y *Punto de Vista*, además de una *Nota Especial*, con la convicción de estar ofreciendo al público lector más una contribución relativa al campo específico de las políticas públicas. La primera sección – *Artículos* – presenta en sus seis textos, dispuestos respetándose el orden alfabético de sus autores, la producción intelectual de once investigadores abordando el tema central del periódico en la tentativa de contribuir para la diseminación y la democratización de los conocimientos de los estudios desarrollados.

16

Los seis artículos tratan de diversos asuntos – tecnologías de información y comunicación y formación ciudadana, política económica, organizaciones no gubernamentales y globalización, política cultural, tecnologías sociales e inclusión, evaluación docente en la educación superior – que exponen fenómenos y elementos significativos a la reflexión practicoinstrumental, filosófico-política y ético-estética acerca del delineamiento y la gestión sustentable de las políticas públicas en la contemporaneidad. Sus autores nos invitan a análisis y reflexiones sobre temas que, por su relevancia y conjunción sinérgica delante de los múltiples y complejos desafíos sociopolíticos y culturales, especialmente en los países de América Latina, merecen destaque en las respectivas agendas gubernamentales.

Beatriz Fainholc, en su artículo *El uso inteligente de las TIC para una formación ciudadana digital*, procede a un análisis del papel que la formación para el uso inteligente de las tecnologías de información y comunicación (TIC) asume en el contexto de las sociedades informacionales. Para la autora, en ese escenario, se fortalece la necesidad de los sujetos actuaren como protagonistas a favor de sus ciudadanías, lo que implica en su participación en comunidades

de aprendizaje permanente. Fainholc considera que la creación de determinadas competencias tecnológicas es fundamental para que los actores aprendan estratégicamente en los espacios locales y globales de sus vivencias.

En *Relaciones económicas Unión Europea (UE)/Brasil*, Fátima Marília Andrade de Carvalho problematiza los aspectos considerados estratégicos en las relaciones económicas entre la Unión Europea y el MERCOSUR/Brasil. Para tanto, su autora presenta y analiza datos recientes de exportaciones e importaciones realizadas entre los países partícipes de la UE y del MERCOSUL, objetivando delinear los aspectos fundamentales de esa relación y explicitar la política económica vigente. Carvalho señala aún para las posibilidades y los límites de los intercambios comerciales para el desarrollo estable y continuo de la economía brasileña.

En el artículo *Os impactos da globalização para as organizações não governamentais brasileiras*, Francisca Cândida Candeias de Moraes y Ariovaldo da Costa Botelho Júnior analizan el trabajo de las organizaciones no gubernamentales (ONG) en actuación en Brasil en un contexto de globalización exacerbada y de las nuevas demandas para los sujetos colectivos. Para eso, presentan un sintético histórico de las relaciones entre Estado y sociedad civil brasileños y los impactos de ellas para las ONG. Al lado de eso, analizan críticamente el papel de la gobernación social en el proceso de ajustamiento de las organizaciones sociales a los intereses colectivos contemporáneos y en la convergencia entre los aspectos sociales y económicos del País.

Juliana Giroletti y Domingos A. Giroletti, en *Política de incentivo à cultura do Estado de Minas Gerais: uma avaliação crítica*, tratan de los impactos de la "Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Estado de Minas Gerais" (LEIC/MG) en la producción de la diversidad cultural en esa región. Los autores analizan el marco regulativo de la política cultural brasileña y minera y evalúan sus consecuencias para la promoción de programas y proyectos específicos considerándose las estadísticas culturales de Minas.

Márcia Maria Tait Lima, Renato Peixoto Dagnino y Rodrigo Fonseca

privilegian las TIC como objeto de análisis en el artículo *Um enfoque tecnológico para inclusão social*. Los autores proponen la superación de concepciones instrumentales en los estudios sobre el concepto de Adecuación sociotécnica y la temática Tecnologías Sociales (TS). Ellos defienden, de lo mismo, la importancia de las TS como punto de pauta de las agendas gubernamentales y de los movimientos sociales considerándose su potencial transformador en los procesos de inclusión/exclusión socioeconómica en la América Latina.

18 Encerrando la sección *Artículos*, Norberto Fernández Lamarra y Natalia Coppola, en *Aproximaciones a la evaluación de la docencia universitaria en algunos países iberoamericanos: una perspectiva comparada entre similitudes, diferencias y convergencias*, analizan el papel de la evaluación en la educación superior en Argentina, México, Colombia, Chile y España. Para los autores la calidad de la educación está articulada, entre otros aspectos, a las capacidades que personas e instituciones construyen para evaluar el trabajo pedagógico y educacional. A partir de esa premisa desarrollan un estudio comparativo acerca de la evaluación docente en universidades de los mencionados países iberoamericanos y trazan consideraciones acerca de los aspectos comunes, bien como de las tendencias evaluativas y de sus impactos en la educación superior en América Latina y España.

La sección *Punto de Vista* de este segundo número del periódico presenta el texto *Democratização da gestão e qualidade social da educação: fundamentos da boa governança* de Maria de Lourdes Melo Praes, el cual trata de la democratización y la gestión de la educación en la sociedad contemporánea en el punto de vista de la autonomía y ciudadanía, categorías indisociables y condiciones imprescindibles para la promoción de la educación brasileña, y la entrevista realizada con la actual Rectora de la Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Profesora Janete Gomes Barreto Paiva, en la cual apunta su importancia en el contexto académico, político y social en Minas Gerais. La Rectora trata, aún, en su entrevista, de los proyectos que demarcan hoy el compromiso de la UEMG con los mineros y las perspectivas de esa Universidad para los próximos años.

Los abordajes diversificados, presentados en este número del periódico,

tratando de temas relacionados a las políticas públicas, pueden ser justificados por la línea editorial que se espera mantener como un espacio privilegiado para la presentación de diferentes posiciones, considerando la complejidad que envuelve el campo plural de esas políticas. Se cree que esa temática no puede ser tratada como objeto de estudio y asumida como práctica política a partir de una sola mirada y estrategia, pero en la perspectiva de focos y enfoques variados. De ese modo, aquí está el segundo número de PERSPECTIVAS EN POLÍTICAS PÚBLICAS.